EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORADO NO PIBID: DIFICULDADES DE CONCENTRAÇÃO, DESAFIOS E SUPERAÇÕES NA APRENDIZAGEM DA EEEP ADOLFO FERREIRA DE SOUSA

Juliana De Souza Rodrigues[1]
Nzanza Cassala Magalhães[2]
Magna Áxiley Barbosa Da Silva Fernandes[3]
Gislene Lima Carvalho[4]

RESUMO

A educação é um dos pilares fundamentais para uma sociedade democrática, justa e igualitária, contribuindo - entre diversas questões - para o exercício pleno e consciente da cidadania, no qual o educador participa de forma relevante nesse processo de formação. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma concisa análise acerca das vivências de professorado na turma de 1º ano, do curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, na Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, acerca dos fatores que afetam a concentração nas aulas de português ministradas pelas bolsistas discentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia de investigação utilizada é a qualitativa em conjunto com a observação, respectivamente, os dados foram coletados por meio do preenchimento de formulário no Google Forms e pelas experiências ao decorrer das aulas, percebidas através de dois dos cinco sentidos sensoriais, a visão e a audição. Entre os itens analisados no questionário estão os assuntos sobre as causas que dificultam a concentração e as ferramentas pedagógicas preferidas para serem usadas em sala. Como resultado dessa análise, verificou-se que o principal agente do entrave é o cansaço mental, decorrente da quantidade excessiva de aulas ao dia, havendo menor concentração nas matérias consideradas de menor interesse dos alunos, por motivo de metodologias desinteressantes e antiquadas para o contexto da sala. Assim, é notório a relevância da utilização de metodologias interativas, inclusivas e flexíveis ao ambiente escolar.

Palavras-chave: experiência; professorado; concentração; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, julianasr@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, leilamagalhas1@gmail.com[2]
Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, magnaaxiley@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, gislenecarvalho@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a experiência de professorado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em quesito dificuldades de concentração, desafios e superações na aprendizagem da turma de 1º ano, do curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, na Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa. A pesquisa é de caráter científico e pedagógico, que busca realizar uma concisa análise acerca das experiências acadêmicas presenciadas, destacando o lecionar em sala, enquanto bolsistas e professoras em formação na escola campo. PIBID é um programa lançado pelo Ministério da Educação, ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destinado ao aprimoramento da formação de estudantes dos cursos de licenciaturas para atuarem em escolas do ensino médio. Deste modo, o programa busca aproximar os discentes no mundo de aprendizagem à docência, ou seja, a integração entre educação superior e educação básica; com parceria entre universidades e escolas públicas regionais, para atuações dos acadêmicos. Ademais, são políticas públicas que estão veiculadas em todo o território brasileiro, e de acordo com Ambrosetti (2013, p.158), as políticas públicas:

> [...]reconhece a formação docente para a educação básica como compromisso público de Estado, que deve ser executado em regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, com participação das Instituições Públicas de Educação Superior e de entidades representativas de setores profissionais docentes.(AMBROSETTI, ,2013 ,p.150)

Entretanto, a profissão de educador nem sempre é amparada tornando, em muitos casos, a aprendizagem como um desafio para os professores em todos os níveis de ensino, causando dúvidas e inseguranças, especialmente para os iniciantes no Ensino Fundamental, pois lidar com contratempos que surgem em sala de aula - em âmbito geral - e com o corpo docente é desafiador, e a não superação desse obstáculo, gera educadores infelizes, incapazes de ter êxito no ofício ou de planejar uma aula bem sucedida, acarretando desistência de profissionais e baixa na procura de formação em licenciaturas nas universidades. No entanto, com a finalidade de reduzir esse cenário, programas como o PIBID são implementados nas universidades e através de ações elevam a qualidade de formação de docentes, contribuindo para a valorização do magistério e a qualidade do ensino, pois, “vale frisar que, ao desenvolverem a sua própria motivação, os educadores terão condições mais favoráveis de estimular a motivação dos estudantes [...]”(SARAIVA EDUCAÇÃO, 2021), reduzindo empecilhos na aprendizagem. Diante do exposto, observou-se a necessidade de analisar os fatores que causam a dificuldade de concentração dos estudantes na matéria de língua portuguesa, além de selecionar metodologias flexíveis e eficazes que mais se adequa ao contexto da sala em questão, reduzindo, assim, a evasão por parte do educador e o melhoramento da qualidade de ensino para os discentes.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi utilizada a abordagem metodológica qualitativa em conjunto com a observação, promovida durante os meses de agosto a setembro de 2023 na Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, localizada na cidade de Redenção, Ceará. Com a finalidade de coletar os dados, o procedimento adotado foi um questionário estruturado, utilizando como ferramenta digital de produção o aplicativo Google Forms “[...] um serviço gratuito para criar formulários online, [...] produzir pesquisas de múltipla escolha.”(BIJORA, 2018). Participaram deste estudo 46 discentes, do primeiro ano do Ensino Médio, com idades entre 14 e 16 anos, contudo, somente 26 estudantes concordaram em interagir com o formulário. O questionário está constituído de 4 perguntas, do tipo objetiva, de múltipla escolha e discursiva, com o objetivo de saber a sua opinião sobre o que tira a concentração nas aulas de português, ministrados pelas bolsistas do PIBID, no formulário não são coletados os nomes e os e-mails dos alunos, a fim

ISSN: 2447-6161

de dar privacidade e segurança; para controle de resposta foi estipulado um tempo limite de 7 horas. Assim, o questionário constituía-se das seguintes perguntas:

Tabela 1 - Perguntas, respostas e observações.

Fonte: Gerado a partir dos dados coletados.

É válido ressaltar que a escolha das perguntas e opções de respostas são baseadas em observações em sala de aula, percebidas através de dois dos cinco sentidos sensoriais, a visão e a audição, ou seja, por meio de expressões faciais, gestos, direcionamento corporal, sons de negação (produzidos na cavidade oral/ da boca), sons de chateação (suspiro e bocejo) e relatos verbais. À vista disso, os feedbacks foram analisados e transformados em gráficos de barras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em conformidade com as respostas obtidas na primeira indagação, na turma de primeiro ano de Desenvolvimento de Sistemas do Ensino Médio, verificou-se que dentre as alternativas oferecidas, as principais causas de desconcentração são: quantidade excessiva de aulas, sono, conteúdo desinteressante e dor de cabeça, com porcentagens de, respectivamente, 53,8%, 42,3%, 26,9% e 23,1%, além disso, a opção “outros” também foi selecionado e preenchido, correspondendo a porcentagem de 7,7% para barulho, 3,8% para as opções de falta de atenção, sala barulhenta e desinteressada, minha mente e resposta vazia. É de referir que a quantidade de escolhas se encontra ao lado esquerdo do percentual no gráfico (gráfico 2).

Gráfico 2 - Causas que dificultam a concentração na sala.

Fonte: Gerado a partir dos dados coletados.

No que se refere ao resultado da segunda pergunta, sobre ferramentas pedagógicas, observa-se a preferência por uso de slide com 61,5%; caixa de som 30,8%; lousa 23,1%, papel impresso 11,5%. No que abrange a resposta discursiva ao escolher a opção "outro" 3,8% para dinâmica, celular e dinâmicas sobre o conteúdo (gráfico 3). Ademais, a questão acerca da proposta de melhoria da metodologia de ensino, as respostas obtidas variam em utilização de dinâmicas e premiações (comestíveis), slides interativos (*emoji*, imagem e vídeo), compreensão com os que sentem dores de cabeça, além da quantidade de sons produzidos pelos próprios alunos durante a apresentação do conteúdo, que se torna uma barreira sonora comprometendo a qualidade do som na explicação, assim afetando a concentração na aula.

Gráfico 3 - Ferramentas pedagógicas.

Fonte: Gerado a partir dos dados coletados.

Depreende-se, com as respostas obtidas, que as causas de distração estão associadas ao desinteresse no conteúdo, desencadeado - principalmente - pela excessiva carga horária de aulas, ou seja, a sobrecarga de atividades escolares (em seu âmbito geral) favorece o estado de cansaço mental, que segundo a especialista Cassiele Azevedo (2021) tem como “consequências mentais [...] dificuldade extrema em manter a concentração, raciocinar e solucionar problemas, bem como lapsos de memória, insônia, dores no corpo e na

ISSN: 2447-6161

cabeça.", que condiz com os resultados do gráfico 2, podendo-se constatar que há maior grau de manifestação do óbice nas matérias consideradas de menor interesse dos alunos. A partir da análise deste, destaca-se a importância da metodologia interativa, como a integração multimídia, através de slides com textos, imagens, *emoji, gifs* e áudios, além da plataforma virtual de compartilhamento de vídeos (*YouTube*), com a finalidade de deixar a aula interessante, pois "A atenção é gerada quando a emoção é causada, o nosso sistema límbico recebe informações e no processamento há registros emocionais que irão reter as informações." (INCLUIR & EDUCAR, 2020). Contudo, a metodologia necessita ser inclusiva, abordando temáticas relevantes que estimulem a participação em grupo ou individual, utilização de exemplificações que abranjam o meio social em que o estudante está inserido, pois, "O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão" (FREIRE, 1996); além de premiações simbólicas (comestíveis ou não) para incentivar a participação e a mesclagem do território físico (sala de aula) e imaginário (papéis desempenhados) entre o docente e os discentes, porquanto, "o estudante deve ser tratado como protagonista na construção do seu conhecimento e estimulado a ter uma participação interativa em sala de aula" (SARAIVA EDUCAÇÃO, 2021). Assim, revertendo o cenário de desconcentração nas aulas de português.

CONCLUSÕES

Em síntese, é pertinente enfatizar a importância da percepção por parte do educador, de prováveis sinais que indicam déficit na aprendizagem, "Isso significa que o professor é fundamental como a base desse relacionamento, que envolve [...] compreender as necessidades dos alunos." (INCLUIR & EDUCAR, 2020), através da observação sensível e atenta na classe, e a criação e/ou implementação de métodos para erradicar tal óbice. Portanto, com base na atuação realizada dentro das salas de aula na EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, destacou-se a exaustão mental, por conta da grande quantidade de aulas por dia, considerado como o principal motivo que induz ao desinteresse dos estudantes na disciplina de português. Em contrapartida, observou-se que os estudantes indicaram possíveis soluções para o entrave ao propor a utilização de ferramentas pedagógicas de multimídias e as premiações simbólicas comestíveis, levando assim à conclusão de que a metodologia que se destaca como preferencial é a interativa-inclusiva, por ser considerada interessante, moderna e eficaz, estimulando o prazer pela disciplina e facilitando o processo de aprendizagem. Desse modo, considerando que a problemática observada no contexto da atuação em sala de aula das bolsistas do programa PIBID, é realidade, não só na escola-campo, mas na maioria - senão em todas - as instituições de ensino brasileiras, as propostas levantadas no presente trabalho são relevantes para o aprimoramento das ações existentes e a implementação de novas, por parte do educador no âmbito escolar, assim, fortalecendo a educação, um dos pilares fundamentais para uma sociedade democrática, justa e igualitária.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de instituições e diversas pessoas, dentre as quais agradecemos: A UNILAB, ao programa PIBID e a EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, pela oportunidade; às coordenadoras de área e a supervisora, que deram o auxílio necessário para a construção do projeto; e a todos os estudantes que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

REFERÊNCIAS

ISSN: 2447-6161

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. **Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores**. Educação em perspectiva, v. 4, n. 1, 2013.

AZEVEDO, Cassiele. **Cansaço Mental:** O Que é, Quais Os Sintomas E Como Tratar?. Minuto Saudável, Redação Minuto Saudável, 11 Mar. 2021. Disponível em: https://minutosaudavel.com.br/cansaco-mental/. Acesso em: 4 Oct. 2023.

BIJORA, Helito. **Google Forms:** O Que é E Como Usar O App de Formulários Online. TechTudo, Jul. 2018. Disponível em: www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghtml. Acesso em: 28 Sep. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ISBN 85-219-0243-3.

INCLUIR & EDUCAR. **Como Podemos Trabalhar a Atenção E a Aprendizagem?**. Incluir & Educar, Ceará, Jul. 2020. Disponível em: incluireeducar.com.br/a-atencao-e-aprendizagem/. Acesso em: 4 Out. 2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. **Relação Entre Professor e Aluno:** A Importância E O Impacto Na Educação. Saraiva Educação, São Paulo, Out. 2021. Disponível em: blog.saraivaeducacao.com.br/relacao-entre-professor-e-aluno/. Acesso em: 6 Out. 2023.

ISSN: 2447-6161